



Com afeto e alfabeto

Autor: Dilan Camargo

Ilustrações: Jacobo Muñiz

Gênero: poesia

Temas transversais: ética, valores; pluralidade cultural/relações sociais

Abordagem interdisciplinar: Língua Portuguesa e Literatura, História, Arte e cultura, Matemática, Informática

Palavras-chave: linguagem

Os poemas de Dilan Camargo brincam com a linguagem, revelando uma natureza lúdica e sensível. O poeta apreende o mundo com palavras, números, letras, rimas, formas, mente e coração. As ilustrações de Jacobo Muñiz dialogam com o texto, criam uma narrativa paralela que se expressa através da atmosfera circense, feita de imagem e emoção. Juntos, palavra e imagem desafiam o leitor a mobilizar razão e sensibilidade para atribuir sentidos ao lido e ressignificar a experiência de ler.

Preparação para a leitura

Proponha aos alunos que falem de poesia. O que já sabem sobre o assunto? Que poemas conhecem? Por que os textos que referem são poemas? Quem são seus poetas preferidos? A ideia é que possam fazer um levantamento de repertório conhecido e que apresentem algumas características identificadoras do gênero.

Será muito produtivo se você puder realizar uma parte dessa etapa de preparação para a leitura na biblioteca e sugerir que, em grupos, os alunos busquem, entre os autores já lidos, um ou mais poemas que possam ser utilizados para ilustrar o que sabem a respeito do gênero e o copiem em uma folha de papel. Depois, já em classe, organize um mural e solicite que os grupos anexem o que selecionaram e expliquem os motivos da escolha. Durante as apresentações,

cuide para que, além dos aspectos subjetivos e o tratamento temático, apareçam também traços caracterizadores do gênero lírico.

Em seguida, apresente o livro de Dilan Camargo ilustrado por Jacobo Muñiz. Que hipóteses de leitura podem ser formuladas a partir dos títulos dos poemas? Que temas são tratados? E as ilustrações, elas lembram o quê? Por que será que o ilustrador escolheu o ambiente circense para ilustrar este livro?

Anote as inferências que os alunos fizerem. Faça uma leitura expressiva de alguns poemas e encaminhe a leitura integral da obra, solicitando a cada um que, durante a leitura silenciosa, escolha um poema de que mais gostou e exercite uma leitura em voz alta para apresentar ao grande grupo.

Compreensão global do texto

Inicie o estudo da obra com uma audição dos poemas favoritos das crianças extraídos da leitura. Caso um mesmo poema tenha sido escolhido por mais de uma criança, forme duplas ou trios e sugira que exercitem uma apresentação conjunta bem criativa (em jogral, ilustrada, ou como desejarem). Após, realize um bate-papo, ouça as ideias e sentidos provocados pela leitura, os motivos da escolha de cada um. Aproveite a conversa e verifique se os alunos sabem que: cada linha

métrica do poema é um verso; cada conjunto de versos forma uma estrofe; que alguns poemas possuem rimas (a repetição de sons no final dos versos, que marcam fortemente o ritmo), outros cuidam apenas que haja uma melodia agradável, ou que também marca o ritmo, ainda que de maneira mais sutil. Identifique, nas escolhas que fizeram, a presença de poemas com rima e sem rima e proponha que encontrem outros semelhantes na obra.



Estudo do texto

Destaque como recurso importante utilizado pelo autor a sonoridade apoiada nas letras do alfabeto, caso típico de *Blogue, blague* (p. 10) ou *O tatu tá?* (p. 11), mostre que a forma que o poema ocupa na página também pode ser reveladora de criatividade, caso de *Sorriso* (p. 17), *Dois olhos* (p. 29), e até desafiar o leitor a adivinhar um sentido, como em *Língua louca* (p. 25). Esses poemas contrastam, visualmente, com outros mais comportados, como *Sem querer* (p. 14) ou *Clique no meu coração* (p. 27).

Exploradas as características perceptíveis pelos sentidos (visão e audição), aborde os temas presentes no livro. Proponha que infiram que situações estão preferentemente apresentadas e releiam alguns poemas que as ilustrem.

Se preferir, sugira os que retomam o universo da escola: conhecimentos de Língua Portuguesa, de Matemática, História, referência ao dicionário, etc. Destaque também aspectos que os aproximam do universo da informática (referência a *blogue*, ao mestre *Glugue*, ao ato de *clique*, etc.), a relação do poeta com outros poetas, caso de Pequeno Pessoa, com o poeta português Fernando Pessoa, e Quintanares, com o poeta Mário Quintana (p. 20-21). Note que todos os temas são tratados com humor e alegria, recorrem a comparações e a situações características das cantigas de roda, ou aos trava-línguas, o que justifica a

predominância de poemas que destacam o brincar prazerosamente.

Aproxime esta observação final da escolha do ilustrador, inquirindo: por que Jacobo Muñiz terá escolhido o universo do circo para ilustrar esse livro? Ouça as crianças e valorize as relações que fizerem entre o circo e o prazer de brincar. Estenda a investigação para o título da obra, explorando a relação entre afeto e alfabeto.

Considerando a ideia geradora da produção do livro e da ilustração que ele recebeu: prazer, afeto, expressos em forma de poemas, proponha que os alunos identifiquem na escola alguma situação que desejem apresentar através de sentimentos e vivências interiores, mostradas com originalidade, de modo a provocar no leitor encantamento, satisfação. Por exemplo, se eles identificam o recreio e as brincadeiras que fazem durante o lazer como momento prazeroso, desafie-os a expressar isso, por escrito, de forma criativa, observando detalhes, percebendo sensações, descrevendo seu entorno de forma original, de modo a provocar no leitor encantamento e a ver de forma diferente o que, à primeira vista, pode parecer lugar-comum.

Identificado o tema, explore palavras que possam estar relacionadas com os sentimentos provocados pelo lugar e registre-as em um painel. Forme grupos ou conduza, a partir desse momento, uma

produção coletiva, motivada pela observação e os registros de palavras feitos no painel (as palavras indicarão *o que* pretendem destacar da situação identificada antes). Proponha, então, que pensem em *como* dizer, utilizando rimas e ritmo. Acompanhe e oriente a produção,

desafiando-os a usar rimas, a produzir sentidos através de comparações e metáforas, a construir estrofes, etc. Faça-os lerem o que produziram várias vezes, conduza-os a fazerem alterações necessárias e a melhorar a produção coletiva ouvindo a sugestão dos colegas.

Resposta ao texto

Quando todos estiverem satisfeitos e após a sua revisão final, proponha que reproduzam o(s) poema(s) resultante(s) em letras bem grandes e façam ilustrações. As várias cópias do que produzi-

ram serão expostas no(s) lugar(es) da escola que motivou(aram) a produção, para que mais leitores (outros alunos, pais, professores) possam verificar o resultado do trabalho.

